

ARTICULAÇÕES ENTRE A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E A PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA EM EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Nadiane Maria da Silva Tibúrcio ¹

Cynara Teixeira Ribeiro ²

RESUMO

Este estudo apresenta os resultados de uma revisão bibliográfica realizada em três bases de dados para esboçar o panorama de pesquisas que articulem os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural e da pesquisa (auto)biográfica em educação, buscando identificar como esses dois campos de estudo podem dialogar e enriquecer a compreensão dos processos formativos no contexto da formação docente. O recorte temporal abarcado foi de 2014 a 2024 e as análises foram realizadas em 13 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais. O estudo justifica-se pela necessidade de abordagens interdisciplinares que integrem aspectos históricos, sociais e culturais às narrativas pessoais e histórias de vida na compreensão dos processos formativos docentes. Os resultados apontam a constituição da consciência, da personalidade, da identidade e da subjetividade, bem como os conceitos de sentido, significado, experiência e vivência na articulação com as narrativas autobiográficas. Tais conceitos se mostram como essenciais na compreensão e análise no processo de biografização, que se refere à habilidade humana de narrar sua própria história. Os estudos também ressaltam a importância que a palavra adquire no ato de narrar-se ou (auto)biografar-se. A articulação desses campos do saber, permite compreender a integração entre a dimensão pessoal, os contextos histórico-culturais e os saberes da docência na construção do ser docente.

Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural. Pesquisa (auto)biográfica em educação. Formação inicial de professores.

ARTICULATIONS BETWEEN CULTURAL-HISTORICAL PSYCHOLOGY AND (AUTO)BIOGRAPHICAL RESEARCH IN EDUCATION: CONTRIBUTIONS TO TEACHER TRAINING

ABSTRACT

This study presents the results of a bibliographic review carried out in three databases to outline the panorama of research that articulates the assumptions of Historical-Cultural Psychology and (auto)biographical research in education, seeking to identify how these two fields of study can dialog and enrich the understanding of formative processes in the context of teacher training. The time frame covered was 2014 to 2024 and the analyses were carried out on 13 scientific

¹ <https://orcid.org/0000-0003-1197-7231>. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação-PPGED da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Mestra em Educação pelo PPGED /UFRN e Pedagoga também pela UFRN. E-mail: nadiane.maria@gmail.com

² <https://orcid.org/0000-0002-7109-2630>. Professora Associada do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN e do Programa de Pós-graduação em Educação-PPGED/UFRN, Doutora em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia-UFBA, Mestra em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC/SP e graduada em Psicologia pela UFRN. E-mail: cynara_ribeiro@yahoo.com.br

articles published in national and international journals. The study is justified by the need for interdisciplinary approaches that integrate historical, social and cultural aspects with personal narratives and life stories in understanding teacher training processes. The results point to the constitution of consciousness, personality, identity and subjectivity, as well as the concepts of meaning, significance, experience and living in conjunction with autobiographical narratives. These concepts are essential for understanding and analyzing the process of biographization, which refers to the human ability to narrate one's own story. The studies also highlight the importance of the word in the act of narrating or (self)biographizing. The articulation of these fields of knowledge makes it possible to understand the integration between the personal dimension, historical-cultural contexts and teaching knowledge in the construction of being a teacher. Keywords: Cultural-historical psychology. (Auto)biographical research in education. Initial teacher training.

Keywords: Historical-Cultural Psychology. (Auto)biographical Research in Education. Initial Teacher Training.

1 INTRODUÇÃO

A formação humana é um processo complexo, profundamente influenciado pelas relações sociais, históricas e culturais. Sob uma perspectiva dialética, e alinhada à teoria de Vygotsky (2007), o processo de desenvolvimento humano se dá por meio da mediação simbólica presente nas relações sociais, evidenciando que o sujeito se constitui a partir de sua relação com o outro e com o ambiente. Nesse contexto, Vygotsky (2000) propõe que esse desenvolvimento é mediado por dois elementos principais: o instrumento e o signo, que representam ferramentas físicas e psicológicas, respectivamente. No entanto, em sua tese, a ênfase é dada à linguagem, considerada um sistema simbólico que organiza signos em estruturas complexas e exerce um papel crucial na formação das características psicológicas humanas.

Paralelamente, a pesquisa (auto)biográfica em educação constitui-se em um campo de estudos, que considera a narração, oral ou escrita, como fenômeno antropológico e civilizatório mediado pela linguagem, conferindo-lhe um papel central no desenvolvimento humano (Passeggi; Souza, 2017). Ademais, situa-se no âmbito da investigação qualitativa aprofundando-se na exploração dos aspectos históricos, sociais, multiculturais e institucionais que permeiam a formação dos sujeitos, sendo também um meio de (auto)formação. Desse modo, esse campo científico possibilita uma compreensão aprofundada das histórias de vida, revelando suas implicações na constituição da subjetividade e na inserção social dos indivíduos (Passeggi, 2011).

Diante disso, este artigo objetiva analisar as articulações entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação, buscando identificar como essas duas perspectivas teórica-metodológicas podem dialogar e enriquecer a compreensão dos processos formativos no contexto da formação inicial de professores. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, com levantamento e análise de publicações de três bases de dados, que oferecem um repositório robusto e de grande relevância científica, sendo elas: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Rede de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, Espanã y Portugal (REDALYC), sob o recorte temporal dos últimos dez anos. O estudo justifica-se pela necessidade de abordagens interdisciplinares que integrem os aspectos históricos, sociais e culturais às histórias e experiências de vida dos sujeitos. Ao articular tais perspectivas, busca-se uma imersão significativa na compreensão dos processos constitutivos da docência.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, optou-se por uma investigação qualitativa de caráter bibliográfico. De acordo com Gil (2010), as pesquisas podem ser classificadas em quantitativas e qualitativas, dependendo da natureza dos dados coletados. Neste caso, a pesquisa é caracterizada como qualitativa, uma vez que se concentra em descrições detalhadas de eventos, fenômenos, pessoas e comportamentos observáveis. Essa abordagem permite incorporar as experiências, crenças, significados e reflexões dos participantes, possibilitando uma compreensão interpretativa das vivências humanas (Esteban, 2017). Quanto à pesquisa bibliográfica, é elaborada com base em materiais já publicados, tanto impressos quanto digitais, de forma que a partir do levantamento e da análise dos dados coletados seja possível oferecer contribuições ou uma resposta ao problema de pesquisa proposto (Gil, 2010).

Optamos pela pesquisa bibliográfica como metodologia, devido à sua capacidade de oferecer um mapeamento abrangente e rigoroso dos estudos existentes sobre a articulação entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação. A escolha dessa abordagem metodológica se justifica pela necessidade de identificar, organizar e sintetizar o conhecimento produzido sobre a intersecção dessas duas perspectivas teórico-metodológicas, o que permite uma análise aprofundada da literatura disponível. Desse modo, delineamos o objetivo da pesquisa, os descritores utilizados para a operacionalização do estudo, o recorte

temporal e os critérios de inclusão e exclusão. O Quadro 01 apresenta as etapas do processo de revisão da literatura, destacando as orientações seguidas para as buscas realizadas.

Quadro 01 - Etapas do processo de revisão da literatura

Objetivo	Identificar estudos que articulem a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação (especificamente no âmbito da formação inicial de professores).
Descritores utilizados	Palavras-chave: Psicologia Histórico-Cultural <i>and</i> pesquisa (auto)biográfica em educação; narrativa autobiográfica <i>and</i> Psicologia Histórico-Cultural; pesquisa (auto)biográfica <i>and</i> Vygotsky; e narrativas autobiográficas <i>and</i> Vygotsky.
Recorte temporal	Artigos publicados em periódicos nos últimos 10 anos (2014 a 2014).
Âmbito da pesquisa	Google Acadêmico, SciELO e REDALYC.
Crítérios de inclusão	1. Somente artigos publicados em revistas científicas, avaliadas por pares; 2. Apenas trabalhos que trouxesse explicitamente articulação teórico-metodológica entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação; 3. Trabalhos escritos em português, inglês ou espanhol, visando incluir diferentes produções científicas.
Crítérios de exclusão	Trabalhos cujo enfoque não se voltem: - À articulação entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação; - À menção direta a Vygotsky ou às bases teóricas da Psicologia Histórico-Cultural, uma vez que a ausência dessas referências compromete a articulação entre as perspectivas teórico-metodológicas centrais do estudo.

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras (2024).

A primeira etapa de filtragem dos textos selecionados foi realizada por meio da análise dos resumos dos trabalhos identificados na busca, levando em consideração os critérios de exclusão definidos na etapa anterior do processo de revisão da literatura. Como resultado dessa filtragem, um total de 13 artigos foram considerados relevantes para a análise. Na sequência, os artigos selecionados serão apresentados e discutidos de forma detalhada, permitindo uma compreensão aprofundada das articulações entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS DO ESTUDO

Nesta seção apresentaremos os “achados” da revisão bibliográfica em cada base de dado, buscando analisar as articulações entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação, identificando como essas duas perspectivas teórica-metodológicas podem dialogar e enriquecer a compreensão dos processos formativos no contexto da formação inicial de professores.

3.1 Google Acadêmico

As buscas nessa base de dados foram realizadas utilizando os filtros “período específico” (2014-2024) e “qualquer idioma”. Como resultado, obteve-se uma gama abrangente de estudos relacionados aos descritores utilizados, incluindo trabalhos que abordavam apenas uma das teorias em análise. No total, foram identificados 57 artigos. Para refinar essa seleção, optou-se por incluir apenas aqueles que continham, no mínimo, duas das palavras-chave propostas. O Google Acadêmico destacou-se como a base de dados mais relevante para o escopo desta revisão bibliográfica, fornecendo 10 dos 13 artigos selecionados, que articulam a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação. No Quadro 02, a seguir, são apresentados os artigos selecionados:

Quadro 02 – Artigos selecionados a partir da base de dados Google Acadêmico

Título	Autoria	Revista	Ano
A escrita de si na formação crítica de estudantes do Novo Ensino Médio	PASSEGGI, M. da C.; CAJAI, P. de A. V.	Revista NUPEM	2024
Narrativas (auto)biográficas de uma professora da Educação Básica: contribuições do drama para o desenvolvimento docente	FERRARESE, E. da S. R.; FERREIRA, L. H.; PUCC, R. H. P.	Periódico Horizontes – USF	2023
A constituição do professor universitário do curso de Direito: uma análise de narrativas de formação	LIMA, G. L. da S. P.; MORETTO, M.	Revista NUPEM	2023
A vivência em dança na formação de professores	FERREIRA, L. H.; TAKAHACHI, V. R.	Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica	2023
Autobiographical Narratives and Research on the Constitution of Subjectivity in the Vygostkian Perspective	REGO, Teresa Cristina	Revista Paidéia	2022
Escrita autobiográfica na prática de ensino de uma professora em formação: um	PEREIRA, E. S.; GONÇALVES, A. R.	Revista Iniciação &	2022

dispositivo para o ensino e aprendizagem de Geografia		Formação Docente	
Perspectivas teóricas e metodológicas da pesquisa narrativa (auto)biográfica: contribuições para as políticas públicas de formação do professor de Educação Infantil no Brasil	HENRIQUES, E. M. <i>et al.</i>	New Trends in Qualitative Research	2020
Narração autobiográfica: fonte para construir a vocação e reconfigurar a identidade docente	VILLEGAS, M.; GONZÁLEZ, F. E.	Revista HOLOS	2021
A escuta de amor na escrita da dor: narrativa autobiográfica como processo catártico	LOPES, Sandra C. R.	Revista Educação	2019
Cartas ao mar... De experiências que Nos habitam: narrativas de formação docente	HENRIQUES, E. M. de O.; AZEVEDO, M. M.	Revista Linhas Críticas	2017

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras (2024).

Os estudos selecionados demonstram que a pesquisa (auto)biográfica em educação, quando articulada com a teoria da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky, configura-se como um campo de investigação fundamental para a compreensão do sujeito e a atribuição de sentidos aos múltiplos fenômenos do desenvolvimento humano (Henriques *et al.*, 2020). Essa articulação proporciona um aprofundamento das narrativas autobiográficas, as quais aparecem relacionadas com a teoria de Vygotsky a partir da formação de conceitos, que atravessa tanto as esferas sociais e culturais quanto a aprendizagem da linguagem (Ferreira; Takahachi, 2023), a compreensão dos conceitos de sentido, significado, vivência e experiência (Ferreira; Takahachi, 2023), que são cruciais para a constituição da consciência (Passeggi; Cajai, 2024; Henriques *et al.*, 2020), da personalidade (Ferrarese; Ferreira; Pucc, 2023), da identidade (Villegas; Gonzalez, 2021) e da subjetividade (Rego, 2022). Tais estudos evidenciam também a relevância da mediação simbólica e social na constituição do sujeito, oferecendo uma análise integrada do desenvolvimento humano e das relações sociais no processo de formação identitária, em especial, a formação identitária docente, que permeia múltiplas dimensões.

Adicionalmente, os estudos destacam a relevância da palavra, isto é, da linguagem, no processo de (auto)biografar-se, uma vez que, por meio dela, o sujeito pode evocar memórias passadas, presentes e futuras (Passeggi; Cajai, 2024; Pereira; Gonçalves, 2022; Henriques; Azevedo, 2017). A palavra, nesse contexto, não apenas constitui a consciência de quem escreve ou narra, mas também serve como instrumento de mediação entre o eu e suas diversas versões, facilitando a compreensão e interpretação de si mesmo, dos outros e do mundo. Esse processo resulta em transformações e ressignificações contínuas durante o ato de narrar. Os estudos, portanto, demonstram que a narrativa autobiográfica auxilia na compreensão de como os

indivíduos integram, estruturam e interpretam os espaços e temporalidades de seus contextos histórico-culturais (Lima; Moretto, 2023; Lopes, 2019).

Com isso, esta articulação também se torna relevante na medida em que a teoria de Vygotsky enfatiza que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre através de um processo dialético, que inicia no âmbito intersíquico (social) e converte-se em intrapsíquico (individual) (Passeggi; Cajai, 2024; Henriques; Azevedo, 2017; Rego, 2022). Esse processo, revela-se como fundamental na pesquisa (auto)biográfica em educação, visto que, ao narrar ou contar a própria história, o indivíduo busca dar sentido às suas experiências vividas, integrando os diversos contextos histórico-culturais e sociais às formas de pensamento e comportamento, e nesse processo constrói uma nova representação de si mesmo, reinventa-se.

3.2 SciELO

As buscas nessa base de dados foram realizadas por meio da “busca avançada”, utilizando os descritores previamente mencionados. No entanto, o resultado foi limitado, com apenas dois artigos publicados, dos quais somente um estava alinhado com os objetivos deste estudo. O SciELO foi a base de dados com menor relevância para o escopo desta revisão. O único estudo que apresentou articulações entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação foi o artigo intitulado "Memória, consciência, self: contribuições para a pesquisa (auto)biográfica com crianças", de Lira e Gonçalves (2020), publicado na Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica.

Neste estudo a teoria de Vygotsky é central, pois considera a memória como uma função psicológica superior, permitindo ao sujeito narrar suas experiências, desenvolver autoconhecimento e a compreensão de si. Essa reflexão torna-se relevante na constituição da subjetividade infantil, já que a pesquisa (auto)biográfica valoriza as narrativas como expressões vividas, mediadas por interações sociais e culturais. Ao integrar esses campos de estudo, o artigo evidencia como a linguagem desempenha um papel fundamental na formação da consciência autobiográfica, permitindo à criança elaborar sua identidade e diferenciar-se do outro em seu contexto sociocultural.

3.3 REDALYC

As buscas nessa base de dados foram realizadas utilizando os mecanismos “busca avançada”, “buscar em conteúdo”, “qualquer país” e “ano de edição de 2014 a 2024”. Os resultados somaram-se a um total de 78 artigos contendo, no mínimo, duas das palavras-chave propostas. Desse total, após a leitura dos resumos orientada pelos critérios de exclusão, apenas 2 artigos foram selecionados como relevantes para este estudo. No Quadro 03, a seguir, são apresentados os artigos selecionados:

Quadro 03 – Artigos selecionados a partir da base de dados REDALYC

Título	Autoria	Revista	Ano
Memoriais de formação e a escrita (auto)biográfica no Estágio Supervisionado na EJA	SOEK, A. M.; ALCOFORADO, J. L. M.; HARACEMIV, S. M. C.	Educar em Revista	2022
Narrar experiência(s): construir sentidos sobre o formar-se professor	GUIMARÃES, C. H.	Revista Artes de Educar	2020

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras (2024).

No estudo de Soek, Alcoforado e Haracemiv (2022), a articulação entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação é evidenciada pela análise de narrativas autobiográficas de professores em formação durante o estágio supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa articulação ressalta os conceitos de “sentido” e “significado” de Vygotsky, em que o “sentido” corresponde à compreensão subjetiva de uma experiência, enquanto o “significado” diz respeito ao seu conteúdo objetivo e culturalmente compartilhado. O estudo demonstra que, ao escrever as narrativas autobiográficas, os licenciandos ressignificam suas experiências formativas, estabelecendo o ato de narrar como um método investigativo fundamental no processo de “tornar-se professor”, promovendo a reflexão crítica sobre a constituição da docência.

No texto de Guimarães (2020), essa articulação se dá na medida em que a teoria de Vygotsky auxilia na análise das narrativas de histórias de vida e formação, proporcionando uma compreensão aprofundada nos processos de formação docente. No texto destaca-se a internalização da linguagem acadêmica, realizada ao longo das relações sociais durante a formação docente, como elemento estruturante da forma de narrar e refletir sobre as experiências pessoais, resultando na padronização dessas experiências, que, embora possam carregar sentidos diversos, acabam sendo enquadradas em um único significado através da linguagem técnica, a qual também influencia no modo de produzir conhecimento e ser professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo considera a importância da articulação entre a Psicologia Histórico-Cultural e a pesquisa (auto)biográfica em educação como uma fundamentação teórico-metodológica primordial para a emergência e compreensão aprofundada dos processos de constituição da docência. Tal articulação possibilita a integração das dimensões pessoais e profissionais aos contextos histórico-culturais no processo de formação docente, revelando a indissociabilidade entre a profissionalização docente e a construção da identidade profissional do professor(a).

Compreende-se, assim, que esse processo está intimamente relacionado às trajetórias individuais de cada sujeito em sua jornada de tornar-se professor(a). Ao valorizar a reconstituição das histórias de vida, a reflexão sobre experiências pessoais e as aprendizagens construídas em diversos contextos, amplia-se a possibilidade de compreender a formação do professor como um movimento contínuo, dialético e contextualizado, caracterizado por dinamicidade, reconstruções e ressignificações. Esse processo, portanto, está profundamente integrado à subjetividade e aos contextos históricos e culturais nos quais cada sujeito está inserido, enfatizando a complexidade e a riqueza do desenvolvimento da identidade docente.

REFERÊNCIAS

ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa Qualitativa em Educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: AMGH, 2017.

FERRARESE, Elaine da S. R.; FERREIRA, Luciana H.; PUCCI, Renata H. P. Narrativas (auto)biográficas de uma professora da Educação Básica: contribuições do drama para o desenvolvimento docente. **Horizontes**, v. 41, n. 1, p. e023017-e023017, 2023.

FERREIRA, Luciana Haddad; TAKAHACHI, Victoria Ramos. A vivência em dança na formação de professores. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) biográfica**, v. 8, n. 23, p. e1136-e1136, 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. Atlas, São Paulo, 2010.

GUIMARÃES, Heriédna Cardoso. Narrar experiência (s): Construir sentidos sobre o formar-se professor. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, v. 6, n. 3, p. 1195-1207, 2020.

HENRIQUES, Eda Maria de Oliveira; AZEVEDO, Monica Maria de. Cartas Ao Mar... de experiências que nos habitam: narrativas de formação docente. **Linhas Críticas**, v. 23, n. 51, p. 311-328, 2017.

HENRIQUES, Eda Maria et al. Perspectivas teóricas e metodológicas da pesquisa narrativa (auto)biográfica: contribuições para as políticas públicas de formação do professor de educação infantil no Brasil. **New Trends in Qualitative Research**, v. 2, p. 256-269, 2020.

LIMA, Gisele Laus da S. P.; MORETTO, Milena. A constituição do professor universitário do curso de Direito: uma análise de narrativas de formação. **Revista NUPEM**, v. 15, n. 36, p. 114-126, 2023.

LIRA, André Augusto Diniz; GONÇALVES, Renata Carlos de Oliveira. Memória, consciência, self: contribuições para a pesquisa (auto)biográfica com crianças. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 5, n. 15, p. 1154-1169, 2020.

LOPES, Sandra C. R. A escuta de amor na escrita da dor: narrativa autobiográfica como processo catártico. **Educação UFSM**, v. 44, 2019.

PASSEGGI, Maria da C. A experiência em formação. **Educação**, v. 34, n. 02, p. 147-156, 2011.

PASSEGGI, Maria da C.; SOUZA, Elizeu C. de. O movimento (auto)biográfico no Brasil: esboço de suas configurações no campo educacional. **Revista Investigación Cualitativa**, v. 2, 2017.

PASSEGGI, Maria da C.; CAJAI, Patrícia de A. V. A escrita de si na formação crítica de estudantes do Novo Ensino Médio. **Revista NUPEM**, v. 16, n. 37, 2024.

PEREIRA, E. S.; GONÇALVES, A. R. Escrita autobiográfica na prática de ensino de uma professora de geografia em formação: Dispositivo para o processo de ensino e aprendizagem na educação básica. **Iniciação & Formação Docente**, v. 9, n. 2, p. 125 a 156-125 a 156, 2022.

REGO, Teresa Cristina. Autobiographical narratives and research on the constitution of subjectivity in the Vygostkian perspective. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 32, p. e3224, 2022.

SOEK, Ana Maria; ALCOFORADO, Joaquim Luís Medeiros; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. Memoriais de formação e a escrita (auto) biográfica no Estágio Supervisionado na EJA. **Educar em Revista**, v. 38, p. e82007, 2022.

VILLEGAS, Margarita; GONZÁLEZ, Fredy E. Narração autobiográfica: meio para construir a vocação e reconfigurar a identidade docente. **Holos**, v. 8, p. 1-24, 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Recebido em: 20/10/2024
Aprovado em: 23/12/2024